

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL  
Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
Cod. 00000190

## PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DE POVOS INDÍGENAS DO OIAPOQUE

Excelentíssimos Senhores

Luiz Inácio Lula da Silva  
DD. Presidente da República

Anderson Adauto Pereira  
DD. Ministro dos Transportes

Maria Osmarina Marina da Silva Vaz de Lima  
DD. Ministra do Meio Ambiente

Mércio Pereira Gomes  
MD. Presidente da Fundação Nacional do Índio

Marcus Luiz Barroso Barros  
MD. Presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente  
e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

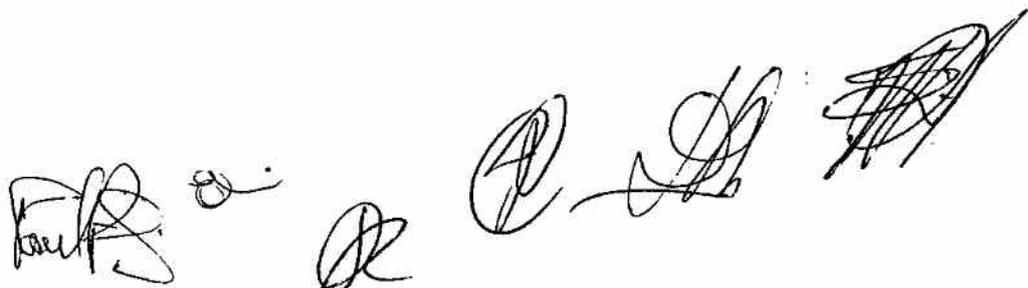
Dilma Vana Rousseff  
Ss. Ministra de Minas e Energia

Nós, Povos Indígenas do Oiapoque-AP, representados pelos abaixo-assinados, acompanhados do Administrador da FUNAI em Oiapoque – AP, Domingos Santa Rosa, Indígena Galibi Marworno e do Indigenista Frederico de Miranda Oliveira, Consultor das Comunidades Indígenas do Oiapoque, vimos expor a Vossas Excelências os fatos aqui narrados, para pedirmos providências necessárias a seguir apontadas:

### 1. A BR 156 - AP

Esta estrada, que vai de Macapá a Oiapoque numa extensão de 600Km, aberta em etapas, a partir do ano de 1977, passou a cortar a Terra Indígena Uaçá. Naquela época, o então Território Federal do Amapá era governado pelo Comandante Aníbal Barcelos. O tempo não comportava a consulta à comunidade indígena e a própria FUNAI pressionou os índios a aceitarem uma quantia em dinheiro como compensação do corte da terra indígena.

As comunidades indígenas reivindicaram postos de vigilância e foram construídas duas casas para esse fim, entregues sem qualquer equipamento. Foram contratadas duas pessoas para este trabalho. A localização desses postos ficou na margem da estrada, no Km 70 e no Km 102. Mas este foi remanejado pelos índios para o Km 90, em razão de não haver água nessa localização.



Algum tempo depois, as comunidades cobraram e o governo do Território doou à comunidade indígena um caminhão, para o transporte de gêneros alimentícios e a fiscalização da terra indígena.

Houve um acréscimo da terra indígena de 5 Km, em torno da reserva indígena, na margem esquerda no sentido Oiapoque ⇔ Macapá, uma faixa de terra, por conta da compensação da passagem da citada estrada.

## 2. A ALTERAÇÃO DO TRACADO E PAVIMENTAÇÃO DA BR 156 – BR

No final do ano de 2001, o Cacique da Aldeia Kariá, que fica no Km 60 da BR 156-AP, verificou a presença de empregados de uma empresa que executava piqueteamento ao longo dessa BR. E este empregado informou ao citado Cacique que o novo traçado da estrada a deixaria mais próximo das casas. A BR 156-AP corta a Terra Indígena Uaçá a partir do Km 64 e vai cortando até o Km 102, no sentido Oiapoque ⇔ Macapá.

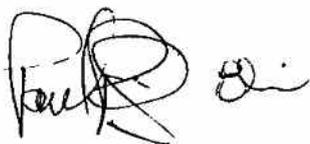
As comunidades indígenas temem que o novo traçado dessa estrada implique em prejudicar as oito aldeias que ficam nas suas proximidades: o abastecimento d'água, o sistema de esgoto sanitário, a localização de escolas e das casas, dos Postos da FUNAI, as instalações do sistema SIVAM.

Esclarecem os representantes dos indígenas que estes não se posicionam frontalmente contrários ao novo traçado e à pavimentação dessa estrada. Pretendem que não sejam cometidos os erros do passado, quando não havia negociação, mas pura e simples imposição. Pedem que as comunidades indígenas sejam ouvidas sobre todas as possibilidades desse novo traçado. Pois lhes interessa muito mais prevenir os impactos negativos que possam resultar desse novo traçado da BR 156 - AP.

No entanto, se os impactos negativos acontecerem, querem:

- ser assistidos pela FUNAI, pelos representantes do MPF com atuação no Estado do Amapá, pela 6ª Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Público Federal, para o acompanhamento técnico e jurídico da questão;
- seja dado conhecimento à FUNAI e ao Ministério Público de todos os estudos de impacto ambiental e laudos técnicos ligados a esta matéria, inclusive para efeito de acompanhamento de todos os interessados, a fim de não haver qualquer desconhecimento, qualquer falta de negociação ou alijamento dos interessados, no tocante à apuração dos valores das respectivas compensações, para tratamento desse problema de grande alcance coletivo para as comunidades indígenas.

## 3. PREVISÃO DE PASSAGEM DE LINHA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA NAS TERRAS DOS POVOS INDÍGENAS DO OIAPOQUE



No primeiro semestre deste ano, houve uma reunião na Câmara de Vereadores de Oiapoque, da qual participaram um funcionário da FUNAI, sendo um dos vereadores índio, estava presente um funcionário da Eletronorte, que anunciou a futura passagem de linha de transmissão de energia elétrica pelas terras dos povos indígenas do Oiapoque.

Tal como foi dito em relação ao novo traçado e à pavimentação da mencionada estrada, os expoentes reafirmam que desejam, para este caso, informação e negociação. Pedem que as comunidades indígenas sejam ouvidas sobre todas as possibilidades dessa futura passagem de linhas de transmissão de energia elétrica, pois lhes interessa muito mais prevenir os impactos negativos que possam resultar dessa passagem.

No entanto, se os impactos negativos acontecerem, querem:

- ser assistidos pela FUNAI, pelos representantes do MPF com atuação no Estado do Amapá, pela 6ª Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Público Federal, para o acompanhamento técnico e jurídico da questão;
- seja dado conhecimento à FUNAI e ao Ministério Público de todos os estudos de impacto ambiental e laudos técnicos ligados a esta matéria, inclusive para efeito de acompanhamento, a fim de não haver qualquer desconhecimento, qualquer falta de negociação ou alijamento dos interessados, no tocante à apuração dos valores das respectivas compensações, para tratamento desse problema de grande alcance coletivo para as comunidades indígenas.

É o que pedem e esperam ser atendidos.

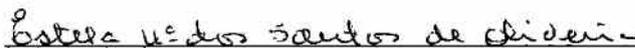
Brasília, 21 de outubro de 2003.



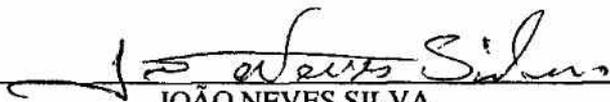
DOMINGOS SANTA ROSA – Galibi Marworno  
Administrador da FUNAI em Oiapoque – AP

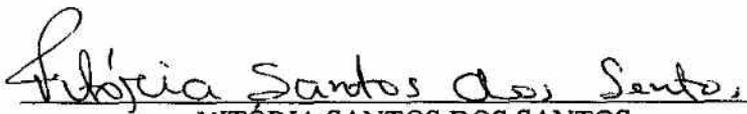


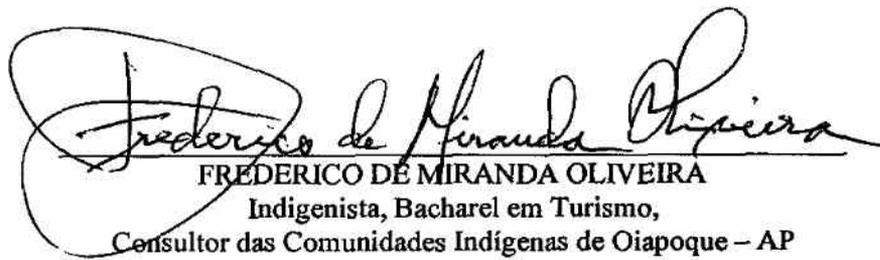
PAULO ROBERTO DA SILVA  
Presidente da Associação Indígena Galibi Marworno – AGM -AP



ESTELA MARIA DOS SANTOS OLIVEIRA  
Karipuna FUNAI Oiapoque – AP

  
JOÃO NEVES SILVA  
Galibi - Marworno - Oiapoque - AP

  
VITÓRIA SANTOS DOS SANTOS  
Associação dos Povos Indígenas de Oiapoque - APIO/AP - Presidente

  
FREDERICO DE MIRANDA OLIVEIRA  
Indigenista, Bacharel em Turismo,  
Consultor das Comunidades Indígenas de Oiapoque - AP